



RELATÓRIO ANUAL

CRUZEIRO
ESPORTE CLUBE

31 DE DEZEMBRO DE 2023

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Importante ressaltar que o presente relatório é o último da gestão 2021-2023 que, dentre inúmeros desafios que poderiam aqui ser elencados, iniciou sua trajetória em meio à Pandemia da COVID-19, dívidas bilionárias, penalidades desportivas perante a FIFA e CNRD, além da ausência de verbas substanciais que já haviam sido antecipadas pela gestão anterior. Ao longo do mandato, feitos importantes foram liderados e cumpridos. Os representantes do Clube participaram ativamente na redação e aprovação da Lei da SAF em 2021, fato que culminou na criação do Cruzeiro SAF e posteriormente, na transação e Acordo de Investimentos entre Tara Sports e Cruzeiro Esporte Clube, no mesmo ano. Essa transação, que ficará marcada como o início do processo de reestruturação do Cruzeiro, assegurou a sobrevivência do negócio do futebol e forneceu insumos para continuidade operacional do Clube, principalmente no que tange ao cumprimento de suas obrigações. Hoje, é garantido, por exemplo, o repasse de receitas que serão usadas exclusivamente para quitação dos débitos existentes junto à Associação em Recuperação Judicial.

Ainda há de ressaltar que, durante a gestão, acordos foram celebrados com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional na busca de reestruturação da dívida tributária conhecida no momento, que transitava na casa dos R\$400milhões, reduzindo a mesma em significativa proporção. Além disso, registraram-se êxitos no aspecto jurídico como o deferimento do Regime Centralizado de Execuções que, posteriormente, tendo por bem o tratamento da dívida, foi substituído pela Recuperação Judicial, impetrada em 2022.

O ano de 2023 foi um período de muitos desafios para a administração, que buscou o equilíbrio econômico-financeiro da Associação que, pela primeira vez, dependeu exclusivamente das receitas oriundas de suas sedes sociais, escolas de esportes e repasses de esportes especializados para manutenção de sua operação. No âmbito desportivo, pudemos novamente ver o nosso tão amado e gigante time de futebol disputar novamente no Campeonato Brasileiro da Série A e conquistar uma vaga em uma competição sul-americana. Celebramos diversos títulos junto à equipe SADA Cruzeiro no vôlei, além da conquista inédita do Campeonato Brasileiro de Basquete com o Cruzeiro Basquete.

Apesar das dificuldades enfrentadas, podemos considerar que o exercício de 2023 foi de resultado positivo. As diversas vitórias no âmbito administrativo comprovam o árduo trabalho, ainda em andamento porém cada vez mais sólido, de reestruturação desta Instituição.

Diversas benfeitorias foram realizadas nas sedes sociais do Cruzeiro, parcerias estratégicas com Instituições importantes para o aumento de associados e conseqüentemente de receitas, além de um retorno amplamente elogiado de eventos tradicionais do Clube, como Churrascão e Arraiá. Ambos configuravam-se como um enorme problema desde 2019, tornando-se mais um passivo à Associação. Há época, ingressos foram vendidos, contratos celebrados sem o pagamento integral e o dinheiro arrecadado, em torno de R\$1,3milhões de reais, foi integralmente utilizado ainda naquele ano para outros fins. Todos estes eventos foram executados mediante uma parceria com produtores de Belo Horizonte que acreditam no projeto e novos rumos da Associação.

Não se pode deixar de mencionar aqui que a maior vitória do Cruzeiro Esporte Clube em 2023 foi a aprovação do plano de pagamento da Recuperação Judicial, em Assembleia Geral de Credores ocorrida no dia 21/06, em primeira convocação. Houve aprovação da maioria ao plano de pagamentos da Recuperação Judicial, em todas as quatro classes nas quais foram separados os credores: trabalhistas, garantia real, quirografários e microempresas. O plano agora, já homologado em 21/08, teve seus pagamentos iniciados em novembro de 2023, conforme definido em cada classe. Com a aprovação do Plano de Pagamentos da Recuperação Judicial, o Cruzeiro Esporte Clube foi beneficiado com o alongamento do prazo de pagamento de sua dívida, com a possibilidade ainda de redução do passivo.

Em outubro de 2023 a chapa “Cruzeiro Consciente”, com o apoio da SAF, sagrou-se vencedora nas eleições para a nova gestão do Clube. O mandato de dará de janeiro de 2024 até dezembro de 2026. A nova gestão, cuja administração é pautada pela ética, integridade e transparência, continuará o trabalho intenso e a busca pela austeridade em todas as, otimização dos recursos e processos, visando a eficiência administrativa, o desenvolvimento, melhorias e sustentabilidade dos clubes sociais, além do equilíbrio e desempenho financeiro com a responsabilidade social.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e conselheiros do
Cruzeiro Esporte Clube - Em recuperação Judicial
Belo Horizonte - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Cruzeiro Esporte Clube - Em recuperação Judicial** (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Cruzeiro Esporte Clube - Em recuperação Judicial**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R2) - Entidades desportivas.

Base para opinião com ressalva

Recuperabilidade e depreciação de ativo imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 17, às demonstrações contábeis, o Clube não avaliou a indicação de ocorrência de redução no valor recuperável do seu ativo imobilizado nos montantes de R\$ 109.284 mil (R\$ 191.311 mil em 31 de dezembro de 2022), tanto pelo método do valor em uso, como pelo valor justo menos custo de alienação, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC - 01 (R1) - “Redução ao valor recuperável de ativos”. Adicionalmente, deprecia os bens de acordo com as taxas fiscais determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF, em detrimento à vida útil. Essa política está em desacordo com o pronunciamento técnico CPC - 27 - “Ativo Imobilizado”. Dessa forma, devido à ausência da avaliação para indicação de perda do valor recuperável (*impairment*), não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se constituir ou não provisão para perdas sobre o referido ativo, bem como sobre o impacto da depreciação calculada pela vida útil dos bens, no resultado do exercício em 31 de dezembro de 2023.

Realização do ajuste de avaliação patrimonial

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 23, às demonstrações contábeis, o Clube não efetuou a realização do ajuste de avaliação patrimonial contra superávits acumulados, conforme determinado pelo ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado. Dessa forma, a apresentação do ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2023 está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conciliação dos saldos entre partes relacionadas

Conforme Nota Explicativa nº1, O clube e SAF avançam em seu processo de conciliação das contas contábeis e aprimoramento dos controles internos entre as partes, todavia, em função do restrito prazo, até o encerramento dos nossos trabalhos não conseguimos obter a asseguuração sobre a totalidade dos saldos. Com o avanço desse processo conseguiremos avaliar a razoabilidade dos valores registrados no balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Documentação suporte das rubricas de parcelamento, Timemania e FGTS PGFN

Conforme Nota Explicativas nºs 7.10 e 7.10.1, a Companhia tem registrado em seu passivo o saldo de R\$ 4.376 mil na rubrica de parcelamentos, e R\$ 5.179 mil Timemania R\$ FGTS PGFN R\$ 4.892 mil, todavia, não conseguiu em tempo hábil, nos apresentar as evidências e documentações detalhadas que dessem suporte para os montantes reconhecidos em 31 de dezembro de 2023. Adicionalmente, não nos foi possível nos satisfazeremos, por meio de outros procedimentos de auditoria, quanto a adequação dos referidos montantes descritos acima. Em decorrência dessa limitação, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequação do registro das referidas rubricas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Recuperação extrajudicial

Chamamos a atenção para a Nota nº 1 às demonstrações contábeis do **Cruzeiro Esporte Clube - Em recuperação Judicial** que em 2023 obteve a aprovação do plano de pagamento da Recuperação Judicial, em Assembleia Geral de Credores ocorrida em 21 de junho de 2023, com aprovação da maioria ao plano de pagamentos da Recuperação Judicial, em todas as quatro classes nas quais foram separados os credores: trabalhistas, garantia real, quirografários e microempresas. O plano foi homologado em 21 de agosto de 2023, com pagamentos iniciados em novembro de 2023, conforme definido em cada classe. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a nossa responsabilidade, que emitimos relatório de auditoria com abstenção de opinião, com data de 26 de abril de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2024.

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	14	553	402	Fornecedores	20	245	13.866
Títulos e valores mobiliários		9	18	Empréstimos e financiamentos		-	23.518
Contas a receber	15	696.036	214.915	Obrigações trabalhistas e sociais	20	756	103.174
Despesas antecipadas	16	18	13	Obrigações fiscais correntes	19	69	8.456
Outros ativos circulantes		2.812	3.099	Obrigações fiscais e sociais parceladas	20	41.366	39.297
		699.428	218.447	Contas a pagar	20	369.701	157.805
				Receitas a apropriar	21	17.684	40.710
				Outras contas a pagar		1.463	973
						431.284	387.799
Não circulante				Não circulante			
Despesas antecipadas	16	-	11.157	Empréstimos e financiamentos	20	-	94.074
Depósitos judiciais	17	2.106	3.019	Obrigações fiscais e sociais parceladas	19	235.726	184.039
Investimentos	18	22.920	22.920	Contas a pagar		-	115.433
Imobilizado		107.355	109.284	Partes Relacionadas		4.513	33.529
Intangível	18	61	70	Provisão para contingência	22	112.460	230.137
		132.442	146.450			352.699	657.212
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio Social	23	2.751	2.751
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		187.688	187.688
				Déficit Acumulado		(142.552)	(870.553)
						47.887	(680.114)
Total do ativo		831.870	364.897	Total do passivo e patrimônio líquido		831.870	364.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2023	2022
Receita líquida	24	13.329	38.736
Custos das atividades	26	-	(18.935)
Superávit bruto		13.329	19.801
(Despesas)/receitas operacionais			
Administrativas	26	(12.382)	(13.414)
Pessoal	26	(5.136)	(2.863)
Provisão para Contingências		117.677	(49.548)
Tributárias		(109)	(466)
Outras Receitas/despesas líquidas	25	628.410	195.701
		728.460	129.409
Resultado operacional antes das receitas financeiras, líquidas		741.789	149.211
Receitas financeiras	27	49	7.967
Despesas financeiras	27	(13.836)	(8.871)
		(13.787)	(904)
Superávit líquido do exercício		728.002	148.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2022</u>
Superávit líquido do exercício	728.002	148.306
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>728.002</u>	<u>148.306</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficit/Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.751	187.688	(1.016.847)	(826.408)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(2.012)	(2.012)
Superávit líquido do exercício	-	-	148.306	148.306
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.751	187.688	(870.553)	(680.114)
Baixa do custo atribuído por venda de bem do ativo imobilizado (ICPC 10)	-	-	-	-
Superávit líquido do exercício	-	-	728.002	728.002
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.751	187.688	(142.552)	47.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2023	2022
Superávit do exercício	728.002	148.306
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações do imobilizado	1.947	3.620
Baixa da depreciação do imobilizado	-	(14.238)
Baixa do imobilizado/Ajuste	-	92.780
Amortização dos direitos federativos e econômicos de profissionais e formados	-	1.084
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	1.139
Constituição/reversão de provisão para contingências	(117.677)	49.548
Despesa financeira	-	4.621
Variação cambial líquida	-	(3.715)
	612.272	283.144
Redução/(aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(480.208)	(181.736)
Despesas antecipadas	(5)	1.912
Depósitos judiciais	-	11.610
Outros ativos	287	(741)
	(479.926)	(168.955)
(Aumento)/redução nos passivos operacionais		
Fornecedores	(13.621)	(9)
Contas a pagar	96.463	70.805
Impostos e contribuições a recolher	(6.318)	(9.622)
Obrigações trabalhistas e sociais	(50.732)	(103.497)
Receitas a apropriar	(23.026)	(94.877)
Partes Relacionadas	(29.016)	33.529
Outros passivos	490	(1.985)
Contingências	-	(3.035)
	(25.760)	(108.691)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	106.586	5.498
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	11.166	(12)
Direitos econômicos de profissionais	-	(458)
Ativo imobilizado	(9)	(136)
Investimentos (SAF)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	11.157	(606)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variação empréstimos e financiamento (variação total)	(117.592)	(11.615)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(117.592)	(11.615)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	151	(6.723)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	402	7.125
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	553	402
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	151	(6.723)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

1. Contexto Operacional

O Cruzeiro-Associação é uma entidade associativa sem fins lucrativos fundada em 2 de janeiro de 1921, sob o nome de Società Sportiva Palestra Itália por imigrantes italianos que viviam na cidade de Belo Horizonte. Em função da Segunda Guerra Mundial, em 7 de outubro de 1942 o clube teve seu nome alterado para a atual alcunha. Sua sede está na Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, onde possui sede e foro, com duração por tempo indeterminado.

O Clube possui duas sedes sociais e tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes atividade social, cívico, cultural, desportiva e de lazer, promover, desenvolver, difundir e aprimorar a prática de esportes nas suas diversas modalidades, além de ser reconhecido como utilidade pública pela Lei Estadual no. 4.046, de 12 de setembro de 1968.

O Clube apresentou ao longo dos anos um quadro de desequilíbrio econômico-financeiro, com aumento do endividamento, assunção de compromissos de difícil cumprimento, majoração de salários, culminando no rebaixamento do time de futebol masculino profissional para a Série “B” do Campeonato Brasileiro no ano de 2019 e a imposição de diversas punições desportivas aplicadas pelas entidades de administração do desporto, em especial a Fédération Internationale de Football Association (FIFA) e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Em resumo, o Cruzeiro-Associação, em fins de 2021, viu-se imerso em crise econômico-financeira que comprometia até mesmo o cenário de curto prazo, o que exigiu da gestão anterior a adoção imediata de medidas graves voltadas à reestruturação da Associação. Tais medidas mostraram disponíveis com a edição da Lei da SAF, que previu mecanismos para a reestruturação financeira dos clubes, por meio de recuperação judicial ou extrajudicial ou através do regime centralizado de execuções. Sendo assim, em 2021, o clube ajuizou pedido para instauração de Regime Centralizado de Execuções na esfera cível e trabalhista, vindo a obter tutelas de urgência em ambos os procedimentos.

O ano de 2022 iniciou sob o impacto da notícia da apresentação de proposta de investimento do Cruzeiro-SAF pela Tara, de propriedade do ex-jogador Ronaldo Luís Nazário de Lima, de reconhecida história com o clube e um dos principais atletas do futebol mundial.

Antes mesmo da assinatura dos documentos definitivos da operação, o investidor se viu na contingência de antecipar parte do aporte inicial, um empréstimo através de debentures conversíveis, para o Cruzeiro-SAF, a fim possibilitar a efetivação da transferência de atletas, de viabilizar a temporada de 2022 e evitar prejuízos para o departamento de futebol. Os recursos foram utilizados para quitação de obrigações financeiras cobradas perante a FIFA, que geravam punições desportivas graves (“*Transfer Ban*”).

Com foco na redução de folha e na revisão do padrão de jogo do Cruzeiro, em poucos meses a transformação gerou expressivos resultados esportivos. Sob a gestão do Cruzeiro-SAF, o time de futebol masculino profissional retornou às finais do Campeonato Mineiro e sagrou-se campeão do Campeonato Brasileiro de 2022 da Série “B”, assegurando o acesso à Série “A” em 2023 e bem como sua manutenção na divisão principal em 2024.

Paralelamente, a Tara realizou *due diligence* no Cruzeiro-SAF e Associação, o que lhe permitiu obter visão completa dos desafios do projeto e das medidas necessárias ao saneamento do passivo do Clube.

Diante desse conjunto de dados, as partes avançaram no acerto negocial, vindo a ajustar duas medidas de grande importância: (i) a venda dos imóveis da Toca da Raposa I e da Toca da Raposa II pelo Cruzeiro-Associação para o Cruzeiro-SAF em contrapartida da assunção pelo Cruzeiro-SAF da obrigação de disponibilizar os recursos necessários para que o Cruzeiro-Associação pague sua dívida tributária objeto de transações; e (ii) o ajuizamento de pedido de recuperação judicial pelo Cruzeiro-Associação, para viabilizar a reestruturação das suas atividades remanescentes e a adequação do passivo existente à sua capacidade de geração de receitas futuras, observada sua participação societária no Cruzeiro-SAF.

O projeto se concretizou em 07 de abril de 2022, com a celebração de acordo de investimento entre o Cruzeiro-Associação e a Tara, que contemplou investimento no Cruzeiro-SAF, em contrapartida à subscrição de novas ações que passaram a representar 90% (noventa por cento) do capital social total e votante do Cruzeiro-SAF.

Sendo assim, com a situação conjuntural do Clube e para o avanço desse programa de reestruturação de suas atividades, a Associação efetivamente entrou com pedido de Recuperação Judicial em 11 de julho de 2022, sendo deferido no dia 13 de julho de 2022. Tal medida tem o papel de assegurar a preservação do clube, interesse de seus associados, manutenção de sua função social e o estímulo à atividade econômica. Em 21/06/2023 o Plano de Pagamento foi aprovado e, dois meses depois, em 21/08/2023, o Cruzeiro-Associação teve sua RJ homologada. Em novembro de 2023 os pagamentos aos credores foram iniciados.

Em paralelo, o Cruzeiro-Associação passou a buscar a adequação do orçamento à sua capacidade de geração de receitas futuras e viabilizar a reestruturação das suas atividades remanescentes, que consistem na administração dos clubes sociais e das equipes desportivas dos demais esportes que não o futebol.

1.1 Recuperação Judicial

Principais marcos temporais

- Ajuizamento do Pedido de RJ: 11/07/2022;
- Aprovação do PRJ em Assembleia Geral de Credores: 21/06/2023;
- Homologação do PRJ: 21/08/2023;
- Início dos pagamentos: 21/11/2023

Quadro Geral de Credores

Em março de 2023 a Administração Judicial apresentou nos autos do processo da Recuperação Judicial a lista de credores, resumida no quadro abaixo:

>> Resumo Geral do QGC | AJ

		Qtd	BRL
Classe I	Trabalhista	506	216.283.244
Classe II	Garantia Real	1	43.199.000
Classe III	Quirografários	108	220.368.337
Classe IV	ME e EPP	97	32.492.511
Total		712	512.343.092

* Dívida original em moeda estrangeira. Para fins de controle e apresentação valores em USD e EUR já convertidos em reais.

1ª fase de pagamento

Os pagamentos realizados em 2023 seguiram a previsão do Plano de Recuperação Judicial aprovado. Na 1ª fase, cuja data limite estabelecida para pagamento era de 21/11/2023 e valor máximo R\$15.000,00, foram contemplados os credores da Classe I – Trabalhista que apresentaram em tempo hábil (até a data limite acima mencionada) seus dados bancários.

É importante ainda destacar que para aqueles credores que detém parte do crédito a título de FGTS (recolhimento mensal em atraso ou multa), a quitação se deu/dará em conta vinculada (Caixa Econômica Federal).

2. Base de Preparação

2.1 Declaração de Conformidade

De responsabilidade da administração do Clube, as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas- ITG 2002 – (R1) ENTIDADE SEM FINALIDADE DE LUCROS.

3. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras de 2023 foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo quando aplicável.

4. Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime contábil de competência.

5. Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo estão aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário.

6. Moeda Funcional

Com base no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, em seus itens 9 e 10, para se definir a moeda funcional da entidade, deve se levar em conta a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços, do país cujas as forças competitivas e regulações mais influenciam na determinação dos preços de venda de seus bens e serviços, bem como a moeda que mais causa influência sobre fatores como mão de obra e matérias prima, ademais, deve se levar em conta a moeda em que são originados os recursos das atividades de financiamento e operacional.

Desta forma, levando em consideração o pronunciamento, o Clube através de sua Administração definiu por utilizar como moeda funcional o Real (R\$), bem como, tendo como base o item 21 do mesmo pronunciamento, o reconhecimento inicial de uma transação em moeda estrangeira, se dará pela conversão da moeda na data da transação.

Os ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo clube são atualizados mediante efeito de variação do câmbio no fechamento de cada período ou na liquidação do mesmo.

7. Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de 2023 requer que a Administração do Clube efetue estimativas e adote premissas com base no seu melhor julgamento, estas estimativas e premissas afetam os saldos de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas.

Os ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, a determinação das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, constituição de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, constituição de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

8. Reconhecimento de Receita

As principais fontes de receita do Cruzeiro-Associação advêm da exploração econômica de espaços de lazer e comerciais, da marca Cruzeiro e da disponibilização de atividades esportivas para o público em geral, dentre as quais, as mais significativas incluem o aluguel de espaços comerciais, a venda de cotas para associados e o recebimento da taxa de administração para uso dos clubes sociais.

O Clube adotou o CPC 47 (Receita de Contrato de cliente) a partir de 1 de julho de 2019 sem nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras.

9. Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, a classificação depende da natureza e da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

- Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

- Baixa de ativos financeiros

O Clube baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou quando todos os riscos e benefícios são transferidos a outrem.

10. Ativos e Passivos Circulantes

- Contas a Receber e Contas a Pagar

As contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, quando aplicável, são atualizadas à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço. As demais encontram-se atualizadas de acordo com os índices estabelecidos contratualmente. Os ganhos e as perdas cambiais e variações monetárias são reconhecidos no resultado quando há liquidação do ativo ou passivo, bem como no encerramento do balanço.

O Clube mensura provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à provisão de perda esperada durante a vida útil. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da composição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos.

Demais ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido de realização ou liquidação.

11. Ativos e passivos não circulantes

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada apurada pelo método linear com base na taxa fiscal.

Como custo entende-se o valor de aquisição do bem adicionado aos gastos diretamente atribuíveis à manutenção e/ou funcionamento do mesmo, possibilitando a geração de benefícios futuros. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado.

Anualmente, caso sejam identificados indicadores de desvalorização, o Clube deve proceder com o teste de recuperabilidade do ativo imobilizado (avaliação de vida útil).

Dado o período de reestruturação operacional e financeira do clube, em 2022 e 2023 não houve a avaliação de vidas úteis remanescentes dos ativos.

12. Intangível

- Direitos econômicos e federativos de atletas

São ativos intangíveis que tem sua vida útil definida por prazo igual aos contratos de direitos econômicos e federativos dos atletas e são reconhecidos ao custo incluindo quaisquer despesas auxiliares.

Os direitos econômicos e federativos sobre os atletas são reconhecidos quando os riscos e benefícios são transferidos ao adquirente. Este intangíveis são amortizados linearmente com base na duração dos contratos individuais com os atletas e o plano de amortização original pode ser prolongado após uma renovação antecipada do contrato.

Em 2022, o reconhecimento dos direitos econômicos e federativos dos atletas passou a ser de responsabilidade do Cruzeiro-SAF, tendo em vista que este ativo se aplica às atividades do futebol.

- Outros ativos intangíveis

Há outros ativos intangíveis registrados, tais como licenças de uso de software, marcas e patentes e suas respectivas amortizações.

13. Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando o Clube possui uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja necessário para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas naquele momento.

Sendo o Clube parte em processos judiciais nos quais estima-se como provável o desembolso de recursos, ainda que em Recuperação Judicial, constitui-se provisão para contingências no montante suficiente para liquidar esse passivo futuro. A avaliação da probabilidade é realizada por setor competente e revisada e ajustada continuamente de forma a refletir alterações circunstanciais dos processos.

14. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e Bancos	499	158
Depósito à vista	55	244
	<u>553</u>	<u>402</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa acomoda o saldo em moeda corrente (numerário em caixa), saldos bancários e aplicações de liquidez imediata.

15. Contas a Receber

Os recebíveis em 31/12/2023 são compostos como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Recurso Recuperação Judicial	497.783	-
Contas a receber de outros clubes	1.801	2.905
Licenciamento, patrocínio e royalties	-	2.906
Programa sócio torcedor	-	800
Venda Tocas 1 e 2	197.416	209.023
Outras Contas a Receber	87	420
(-) PECLD	(1.051)	(1.139)
	<u>696.036</u>	<u>214.915</u>

O grupo de “Contas a Receber” do Cruzeiro-Associação é composto, majoritariamente, pelo ativo relacionado ao reconhecimento da transferência dos centros de treinamento (Toca da Raposa I e Toca da Raposa II) ao Cruzeiro-SAF, conforme Promessa de Compra e Venda firmada entre as partes em 27/05/2022.

Conforme descrito no referido documento, em contrapartida à compra e venda da Toca Raposa I e Toca da Raposa II, o Cruzeiro-SAF assumirá a obrigação de disponibilizar à Associação os recursos para pagamento da dívida tributária que foi parcelada no âmbito do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (“PERSE”), conforme Termo de Transação Individual Relativo ao PERSE, e o Termo de Transação Individual de Débitos do FGTS, celebrados com a PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional (ambos instrumentos serão de agora em diante denominados em conjunto “Parcelas PERSE”). O Preço dos Imóveis está constituído como o valor total das Parcelas PERSE, deduzido dos descontos concedidos pela PGFN. Em virtude do acordado, a partir da data de assinatura desta Promessa, todas as Parcelas PERSE serão pagas pelo Cruzeiro-SAF, por conta e ordem do Cruzeiro-Associação, o que abaterá o saldo “a receber” pela transação dos imóveis.

16. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas são compostos como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Seguros	18	13
Juros a realizar	-	11.157
Outros	6	-
	<u>24</u>	<u>11.170</u>
Circulante	18	13
Não Circulante	0	11.157

17. Depósitos Judiciais

O Clube é parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível, tributária dentre outras discutidas em juízo. Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recursos nos termos da lei. Apesar de estar em andamento o seu processo de Recuperação Judicial, o Cruzeiro-Associação não é isento de arcar com as custas processuais das ações legais em que foi arrolado como réu.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Trabalhista	1.411	1.319
Tributária	156	399
Cível	-	773
	<u>1.567</u>	<u>2.491</u>
Bloqueio Judicial	539	528

18. Imobilizado e Intangível

A movimentação do ativo imobilizado até 31/12/2023, comparativa ao mesmo período do exercício passado, segue disposta:

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2023
Custo					
Terrenos	92.975	-	-	-	92.975
Edifícios e construções	53.047	-	-	-	53.047
Móveis, utensílios e equipamentos	3.441	9	-	-	3.448
Veículos	608	-	-	-	608
Obras em andamento	1.069	-	-	-	1.069
	151.139	9	-	-	151.147
Depreciação acumulada					
(-) Edifícios e construções	(37.221)	(1.858)	-	-	(39.078)
(-) Móveis, utensílios e equipamentos	(4.026)	(80)	-	-	(4.106)
(-) Veículos	(608)	-	-	-	(608)
	(41.855)	(1.938)	-	-	(43.791)
Ativo Imobilizado total	109.284	(1.928)	-	-	107.356
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022
Custo					
Terrenos	156.948	(0)	(63.973)	-	92.975
Edifícios e construções	75.353	-	(22.306)	-	53.047
Móveis, utensílios e equipamentos	9.800	11	(6.370)	-	3.441
Veículos	739	0	(131)	-	608
Obras em andamento	1.069	(0)	-	-	1.069
	243.908	10	(92.780)	-	151.139
Depreciação acumulada					
(-) Edifícios e construções	(45.873)	(3.068)	11.719	-	(37.221)
(-) Móveis, utensílios e equipamentos	(6.048)	(417)	2.439	-	(4.026)
(-) Veículos	(676)	(11)	79	-	(608)
	(52.597)	(3.495)	14.237	-	(41.855)
Ativo Imobilizado Líquido	191.311	(3.485)	(78.543)	-	109.284

Os valores materiais registrados em 2022 como baixa de ativo imobilizado justificam-se pelo reconhecimento da transferência dos centros de treinamento (Toca da Raposa I e Toca da Raposa II) ao Cruzeiro-SAF, conforme Promessa de Compra e Venda firmada entre as partes em 27/05/2022. A administração entendeu como cabível a contabilização, na data de assinatura do Termo, da baixa do ativo e consequente reconhecimento no resultado do exercício da perda relacionada a tal. O valor contábil das Tocas, bem como dos bens móveis alocados a elas, totaliza 78 milhões.

Em 2022 e 2023, não houve avaliação do valor recuperável dos ativos.

19. Obrigações Fiscais Parceladas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
TIMEMANIA	5.179	5.442
Municipal	12.149	6.553
Federal	255.076	206.333
Estadual	101	
PROFUT PERDA DE PARCELAMENTO	4.587	5.008
	<u>277.092</u>	<u>223.336</u>
Circulante	41.366	39.297
Não Circulante	235.726	184.039

19.1 Parcelamentos Federais

- Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE)

Em 2022 o Cruzeiro-Associação aderiu ao PERSE, conforme Portaria PGFN nº 7917, de 02 de julho de 2021.

Tal programa equalizou a dívida fiscal do clube que estava inscrita em dívida ativa até dezembro de 2021, que equivalia ao valor mais significativo que o Clube tinha acerca da dívida tributária. Essa transação conferiu descontos em multa e juros proporcionais à capacidade de pagamento do contribuinte.

No caso dos demais débitos, aplicou-se um desconto de aproximadamente 50% no valor da dívida que passou de R\$ 370.321.340,09 para R\$183.072.713,06, divididos em 139 parcelas, das quais, sete foram pagas em 2022 e doze foram pagas em 2023.

Quanto aos débitos previdenciários, o valor que era de R\$49.417.892,41 passou para R\$ 29.811.737,98 após o desconto de 45% aplicado. Esse montante foi dividido em 54 parcelas, das quais, sete foram pagas em 2022 e doze foram pagas em 2023.

- Receita Federal do Brasil

No âmbito da Receita Federal do Brasil, o Cruzeiro-Associação manteve os seguintes parcelamentos ativos em 2023:

- Parcelamento nº 02110001200016775712269, aderido em 09 de fevereiro de 2022, referente a valores de contribuições sociais. Foram pagas, até o momento, 23 parcelas de um total de 60.
- Parcelamento nº 02110001200017776842220, aderido em 09 de fevereiro de 2022, referentes a valores de imposto de renda (IRRF). Foram pagas, até o momento, 23 parcelas de um total de 60.
- Em 18 de agosto de 2021, também foi parcelado o processo de nº 15504-418345/2021-55, referente a débitos de IRRF e PIS. Foram pagas, até o momento, 34 parcelas de um total de 60.

- Parcelamento nº 639760856, aderido em 19 de agosto de 2021, refere-se a valores previdenciários, negociado em 60 vezes, conforme RFB - Lei 10.522/2002 Simplificado - Empresa em Geral, 31 parcelas a pagar.
- Parcelamento no 02110001200287246672388, aderido em 23 de março de 2023, referente a valores de IR, PIS/COFINS/CS (2020, 2013, 2018). Foram pagas, até o momento, 10 parcelas de um total de 60.
- Parcelamento no 02110001200243788872373, aderido em 03 de outubro de 2023, referente a valores de IRRF, PIS/COFINS/CS (PJ) Junho e julho 2022. Foram pagas, até o momento, 03 parcelas de um total de 60.
- Parcelamento no 02110001200184827572388, aderido em 07 de fevereiro de 2023, referente a valores de INSS retido de prestação de serviço (outubro e dez/21, fevereiro, abril, maio e julho/22). Foram pagas, até o momento, 11 parcelas de um total de 60.
- Parcelamento do EDITAL nº 3 DEMAIS DEBITOS 8001858 (40%) , aderido em 12 de maio de 2023, referente a valores de IRRF, PIS/COFINS/CS, PIS/folha, Multa CLT. Foram pagas, até o momento, 08 parcelas de um total de 84.
- Parcelamento do EDITAL nº 3 PREVIDENCIARIOS 7991851 (55%), aderido em 10 de maio de 2023, referente a valores de debitos previdenciarios. Foram pagas, até o momento, 08 parcelas de um total de 60.
- Parcelamento PGFN PIS s/Folha , aderido em 20 de Julho de 2023, referente a valores de PIS s/Folha. Foram pagas, até o momento, 06 parcelas de um total de 84.
- Parcelamento LEI Nº 11.345, DE 14/09/2006 Decreto 6.187, de 14/08/2007 Timemania , aderido no ano de 2017, referente a valores de previdencia social. Foram pagas, até o momento, 195 parcelas de um total de 240.
- FGTS

O Cruzeiro possui dois parcelamentos ativos junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), relativos a débitos de FGTS. O primeiro, de nº 2007007629, foi firmado em 08 de outubro de 2017 e está vinculado ao repasse dos recursos provenientes do Timemania, e o segundo, de nº 2022003573, foi firmado em 13 de abril de 2022.

19.2 Parcelamentos Municipais

No âmbito Municipal, o Cruzeiro-Associação manteve os seguintes parcelamentos ativos em 2023:

- Parcelamento 2920280/2021, aderido em 23 de dezembro de 2021, referente a valores de IPTU e TFLF . Foram pagas, até o momento, 25 parcelas de um total de 83.
- Parcelamento 1103939/2022, aderido em 31 de janeiro de 2022, referente a valores de TFLF . Foram pagas, até o momento, 24 parcelas de um total de 34.
- Parcelamento 1103943/2022, aderido em 31 de janeiro de 2022, referente a valores de TFLF . Foram pagas, até o momento, 24 parcelas de um total de 34.
- Parcelamento 1103969/2022, aderido em 31 de janeiro de 2022, referente a valores de TFS . Foram pagas, até o momento, 24 parcelas de um total de 47.
- Parcelamento 1103979/2022, aderido em 31 de janeiro de 2022, referente a valores de TFS . Foram pagas, até o momento, 24 parcelas de um total de 47.
- Parcelamento 1125571/2022, aderido em 31 de janeiro de 2022, referente a valores de IPTU . Foram pagas, até o momento, 24 parcelas de um total de 59.

- Parcelamento 1125577/2022, aderido em 31 de janeiro de 2022, referente a valores de IPTU . Foram pagas, até o momento, 24 parcelas de um total de 59.
- Parcelamento 46162/2023 Programa Estamos Juntos, aderido em 11 de julho de 2023, referente a valores de IPTU, TFS e Taxa de Lixo . Foram pagas, até o momento, 06 parcelas de um total de 179.
- Parcelamento Ordinario 1907891/2023, aderido em 11 de julho de 2023, referente a valores de IPTU, TFS e Taxa de Lixo . Foram pagas, até o momento, 06 parcelas de um total de 59.
- Parcelamento ISSQN 1722926/2023 , aderido em junho de 2023, referente a valores de ISSQN retenção na fonte de prestadores de serviços . Foram pagas, até o momento, 08 parcelas de um total de 59.

20. Contas a pagar

A composição do contas a pagar é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores	245	13.866
Empréstimos e financiamentos	-	117.592
Obrigações trabalhistas e sociais	756	103.174
	<u>1.001</u>	<u>234.632</u>
Circulante	1.001	140.558
Não Circulante	-	94.074
Direito de Imagem	-	9.115
Compra de direitos econômicos e federativos	-	75.880
Acordos a pagar	3.757	167.559
Intermediações	-	20.685
Recuperação Judicial	365.944	-
	<u>369.701</u>	<u>273.239</u>
Circulante	369.701	157.805
Não Circulante	-	115.433

Em 21/08/2023, data de homologação do Plano de Recuperação Judicial aprovado, dada à novação das dívidas a ele submetidas, a Associação procedeu com uma série de lançamentos contábeis com a finalidade de refletir a real posição do passivo. Dessa forma, todos os passivos que antes estavam segregados por natureza em suas respectivas contas contábeis, foram baixados e reconhecidos integralmente pelo Quadro Geral de Credores, já atualizado à época com as Habilitações de Crédito tardias e deduzidos do deságio aprovado para a classe em que este foi enquadrado.

Em 2023 os pagamentos foram iniciados para a Classe I – Trabalhista e já houve a quitação de R\$ 2.863 milhões em verbas rescisórias, salários em atraso e outras verbas trabalhistas, além de R\$ 2.086 milhões a título de FGTS.

21. Receitas a Apropriar

A composição das receitas a apropriar é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Locação e outros contratos	17.684	24.776
(-) Custos futuros	-	(9.184)
Receitas de transmissão	-	25.118
	<u>17.684</u>	<u>40.710</u>
Circulante	17.684	40.710
Não Circulante	-	-

As receitas a apropriar referem-se essencialmente a aos valores antecipados pelo Cruzeiro em competências anteriores referentes aos contratos de patrocínios e locação. Estas receitas são apropriadas conforme vigência do contrato mediante prestação dos serviços celebrados.

Em 2022, em decorrência da constituição do Cruzeiro-SAF e consequente transferência para o mesmo de ativos relacionados à atividade do futebol, parte relevante desses contratos deixaram de ser cabíveis ao Cruzeiro-Associação e passaram à responsabilidade do Cruzeiro-SAF. Sendo assim, de modo a refletir a real situação patrimonial do clube, a contabilidade procedeu, em 01/01/2022, com a baixa dos valores registrados até a competência de 2021 que não mais seriam apropriados como receita pelo Cruzeiro-Associação na competência corrente.

22. Provisões Para Contingências

Conforme definição dada no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, todas as provisões são contingentes por existir um grau de incerteza quanto ao seu valor e tempo. A contingência passiva ou ativa não é reconhecida por depender da confirmação da existência no presente de uma obrigação que possa acarretar uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos ou obrigações presentes que, não seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidação da obrigação ou não é possível realizar uma estimativa confiável do valor da obrigação.

O mesmo pronunciamento define como provisões aquelas obrigações presentes que são provenientes de eventos passados, é provável uma saída de recursos financeiros que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação e que haja confiabilidade na estimativa do valor da obrigação. O pronunciamento define ainda, em seu item 86 que, ao menos que o prognóstico de desembolso na liquidação seja remoto, a entidade deve ao menos divulgar uma breve descrição da natureza do passivo contingente e se praticável uma estimativa confiável do seu efeito financeiro, a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou ao momento da ocorrência de qualquer saída, bem como a possibilidade de qualquer desembolso.

Dada a aprovação da Recuperação Judicial, a contabilidade do Cruzeiro Associação, juntamente ao jurídico do Clube, encarregou-se atualizar os controles dos processos em discussão judicial e refletir no balanço a posição real quanto às contingências provisionadas. Apurou-se que o saldo de processos com causa provável de execução é de R\$ 112.460.345,99, dos quais R\$ 33.724.770,28 encontram-se na esfera trabalhista e R\$ 78.735.575,71 na cível.

	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Transferências*</u>	<u>31/12/2023</u>
Trabalhistas	79.423	5.630	(51.328)	-	33.725
Cíveis	137.926	32.080	(91.271)	-	78.736
Tributárias	12.788		(12.788)	-	-
	<u>230.137</u>	<u>37.710</u>	<u>(155.387)</u>	<u>-</u>	<u>112.460</u>

Dentre os processos com causa possível, apurou-se o montante de R\$ 196.953.907,45, compostos por R\$ 196.072.380,14 em causas trabalhistas e R\$ 881.527,31 de natureza cível.

23. Patrimônio Líquido

O Clube é uma sociedade civil sem fins econômicos, com organização e funcionamento autônomo fundada em janeiro de 1921 na cidade de Belo Horizonte – MG onde possui sede e foro com duração por tempo indeterminado.

Na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” o Clube reconheceu em exercícios anteriores os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedades para investimento. Em 2022 e 2023, o saldo não foi realizado mensalmente pela depreciação e ou baixa dos ativos que lhe deram origem conforme ICPC 10.

Na rubrica “Déficit acumulado” estão refletidos os déficits acumulados líquidos de superávits desde a constituição do Clube.

24. Receitas Operacionais

A composição da receita recorrente do ano de 2023 segue discriminada.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Atividade desportiva profissional		
Publicidade e transmissões	-	14.448
	<u>-</u>	<u>14.448</u>
Composição de receitas televisivas		
Patrocínios e Royalties	-	1.755
Sócio torcedor	-	8.750
	<u>-</u>	<u>10.505</u>
Total atividade desportiva profissional :	<u>-</u>	<u>24.953</u>
Associados/Escolinhas	11.230	10.196
Eventos sociais	15	-
Patrocínios e Royalties	-	2.467
Outras Receitas	94	802
Aluguel	1.989	319
	<u>13.329</u>	<u>13.784</u>

Associados/Escolinhas: em 2023, as receitas recorrentes do Cruzeiro-Associação ficaram a cargo daquelas provenientes dos Clubes Sociais, majoritariamente mensalidade dos associados e da Escola de Esportes.

Aluguel: adicionalmente, o Clube detém espaços e imóveis locados a terceiros, como o prédio localizado no bairro Barro Preto, em Belo Horizonte, que desde 2021 está sob utilização do Supermercados BH. O referido contrato de locação tem vigência até outubro de 2031. Cabe ressaltar, que a receita referente a esta locação foi integralmente antecipada, não mais gerando qualquer impacto de caixa.

25. Outras Receitas Operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outras Receitas/despesas líquidas		
Auxílio Financeiro	502.813	-
Compensação de passivo (compensação RJ)	125.597	195.701
	<u>628.410</u>	<u>195.701</u>

Ao logo da competência de 2022 foram realizadas baixas de ativos e passivos que não mais se configuram como direitos e obrigações do Cruzeiro-Associação, seja por negociações firmadas ao longo do ano, como é o caso da promessa de compra e venda dos centros de treinamento, ou por real transferência de responsabilidade ao Cruzeiro-SAF, como os casos dos recebíveis referentes a Patrocínios, Licenciamentos e Franquias. Para ambos os casos mencionados, a contabilidade do clube entendeu por bem realizar essas baixas em contas contábeis de “Outras Receitas” e “Outras Despesas”, tendo em vista que não se trata de receitas e despesas recorrentes e operacionais.

Já no ano de 2023, a mesma lógica se manteve. Dada a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e novação de parte da dívida do Clube, foi realizado o que se chamou de “compensação de passivo”, de forma a refletir na contabilidade a realidade atual e dar transparência às Demonstrações. Os saldos anteriormente registrados no passivo, correspondentes à dívida listada no Quadro Geral de Credores, foram baixados contra o resultado (“Compensação de Saldo Recuperação Judicial”). O QGC, já atualizado pelos créditos habilitados tardiamente, foi “carregado” ao Balanço Patrimonial (“Abatimento de Crédito Recuperação Judicial”). Além disso, o grupo de contas de “Outras receitas /despesas abriga o registro do deságio proveniente da novação da dívida, aplicado conforme previsão do plano de pagamento aprovado. Dessa forma o Balanço reflete detalhadamente, por credor, os saldos reais devidos.

Destaca-se ainda que segue reconhecido do balanço da Associação, conforme já mencionado na Nota Explicativa 1.5, o auxílio financeiro proveniente da SAF para cumprimento das obrigações de pagamento da Recuperação Judicial.

26. Custos e Despesas Operacionais

Custos	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Futebol Profissional	-	-
Base/Amadores/Sociais	-	(18.935)
Custo de Formação	-	0
	<u>-</u>	<u>(18.935)</u>

A partir de 2022, os Custos relacionados ao futebol, tanto profissional quanto de base, passaram a ser incorridos pelo Cruzeiro-SAF, não influenciando mais no resultado do Cruzeiro-Associação.

No primeiro semestre do ano foram registrados valores na casa de R\$ 1 milhão como Custos com Liberação de Atletas, tendo em vista que alguns jogadores tiveram seus contratos rescindidos pela própria Associação.

Em 2023, os custos e despesas se resumem aos gastos operacionais do Clube, ou seja, mão de obra, manutenção, eventos e demais gastos administrativos.

Despesas	2023	2022
Administrativas	(12.382)	(13.414)
Pessoal	(5.136)	(2.863)
	(17.518)	(16.277)

27. Resultado Financeiro

	2023	2022
<u>Receitas financeiras</u>		
Varição cambial ativa	-	7.966
Rendimentos s/ aplicações financeiras	4	1
Descontos obtidos	45	-
	49	7.967
<u>Despesas financeiras</u>		
Varição cambial passiva	-	(4.250)
Varição monetária passiva	-	(262)
Juros e multa sobre dívida	(1.347)	(543)
Juros s/ empréstimos	(12.489)	(3.456)
Outras despesas financeiras	-	(360)
	(13.836)	(8.871)

28. Instrumentos Financeiros

As atividades do Clube estão sujeitas a diversos riscos financeiros: Risco de Mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxas de juros e risco de preços) risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela administração, de acordo com suas políticas estabelecidas.

- Risco de Mercado

Cambial: O Clube atuava internacionalmente e esteve exposto ao risco cambial decorrente de exposições em transações em Dólar dos Estados Unidos (US\$) e Euro (€). O risco cambial é decorrente da variação das moedas estrangeiras em operações de aquisição ou cessão de direitos contratuais de atletas. O Clube não possui, em 31/12/2023, instrumentos derivativos para cobertura contra risco cambial. Mas vale ressaltar que a transferência da operação do futebol para o Cruzeiro-SAF mitigou, consideravelmente, o risco cambial.

Taxas de Juros: Decorre da possibilidade de o Clube sofrer ganhos ou perdas com juros incidentes sobre ativo ou passivos financeiros. O Clube não possui em 31/12/2023 instrumentos derivativos para cobertura de risco de taxas de juros. Esse risco apresenta um impacto maior atualmente, devido ao cenário macroeconômico de aumento recente da taxa de juros básica.

- Risco de Crédito

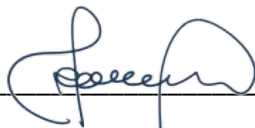
Decorre de caixas e equivalentes de caixa em instituições financeiras, bem como exposições de devedores diversos em função de falhas destes em cumprir com suas obrigações contratuais. Com relação aos devedores diversos, o Clube está sujeito aos riscos normais de inadimplência de mercado.

- Risco de Liquidez

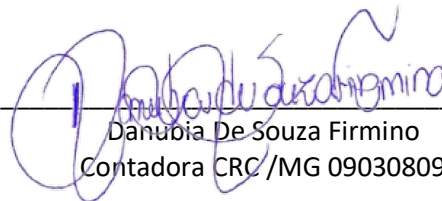
É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos. A administração visa assegurar a liquidez mediante previsão estabelecida por fluxo de caixa garantindo o cumprimento dos compromissos estabelecidos.

29. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.



Jobson Nogueira de Andrade
Superintendente Executivo Financeiro



Danúbia De Souza Firmino
Contadora CRC /MG 09030809